

RISCOS EM PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

Adauto Bezerra Delgado Filho¹, A. L. S. Santos, M. A. C. L. Ramalho, Reinaldo Calil Filho, Rosana Aparecida Galrao Franca Ribeiro
PRDU/ UNICAMP

Resumo

A Administração da Unicamp pauta seus trabalhos nos Princípios Constitucionais da Administração Pública (art. 37, CF 88). Contudo, algumas práticas podem expor a Unicamp a riscos de ferir estes princípios. Para atuar na prevenção destes riscos e na proposição de melhores práticas administrativas a Auditoria Interna da Unicamp (Audint) vem, há seis anos, avaliando os processos administrativos. É conclusão da Audint que a Unicamp vem melhorando seus processos organizacionais, com boas chances de mitigar alguns dos principais riscos; dentre os quais destacamos: nas Aquisições o fracionamento, baixa competição entre fornecedores, não planejamento e concentração de funções; em Almoxarifados: a falta de controles de estoque favorecendo obsolescência e falta ou excesso de materiais; nos Convênios: ainda corremos riscos de perder receitas na prestação de serviços, perder verbas de fomento por não realização de obras, pagar mais caro por não cotar e ações trabalhistas em função de contratos precários; e, em Recursos Humanos, sofrer ações trabalhistas e ações do Ministério Público por não observância das Normas Regulamentadoras.

Palavras-chaves

Auditoria. Riscos. Administração.

¹ E-mail: rosan@unicamp.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.